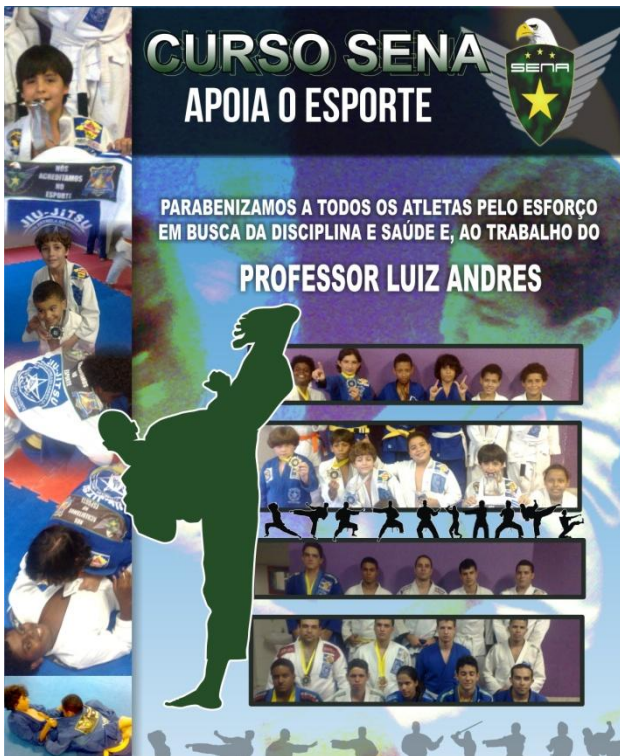


Equipe de Jiu- Jitsu de Belo Horizonte Recebe apoio do Grupo SENA/CETREFA



O **Curso SENA**, além do trabalho aplicado no preparo de candidatos aos Concursos Públicos Militares, trazendo na sua história uma tradição de 40 anos no preparo e aprovação de jovens por todo o Brasil, tem também, na sua metodologia de ensino uma preocupação voltada à prática de atividades físicas e esportivas, incentivando o espírito de luta e tenacidade que todos devemos ter na conquista da vitória e do sucesso.

Tendo inclusive, em suas Unidades implantadas pelo Brasil, Centros de Treinamento Físico voltados a preparação de seus alunos para a etapa seletiva e classificatória dos exames de admissão às Escolas Militares, que confere a resistência física dos candidatos.

E, com o propósito de incentivar a prática do esporte, o Curso SENA deu seu apoio ao Campeonato Mineiro 2010 de Jiu-jitsu, parabenizando a todos pelo excelente empenho durante o campeonato que garantiu importantes classificações dos alunos/atletas.

UM POUCO DA HISTÓRIA DO JIU-JITSU N O BRASIL

Segundo alguns historiadores o Jiu-jítsu ou "arte suave", nasceu na Índia e era praticado por monges budistas. Preocupados com a auto defesa, os monges desenvolveram uma técnica baseada nos princípios do equilíbrio, do sistema de articulação do corpo e das alavancas, evitando o uso da força e de armas. Com a expansão do budismo o Jiu-jítsu percorreu o Sudeste asiático, a China e, finalmente, chegou ao Japão, onde desenvolveu-se e popularizou-se.

A partir do final do século XIX, alguns mestres de Jiu-jítsu migraram do Japão para outros Continentes, vivendo do ensino da arte marcial e das lutas que realizavam. Esai Maeda Koma, conhecido como Conde Koma, foi um deles. Depois de viajar com sua trupe lutando em vários países da Europa e das Américas, chegou ao Brasil em 1915 e se fixou em Belém do Pará onde, no ano seguinte, conheceu Gastão Gracie. Pai de oito filhos, cinco homens e três mulheres, Gastão tornou-se um entusiasta do Jiu-jítsu e levou o mais velho, Carlos, para aprender a luta com o japonês. Desde então, Carlos passou a transmitir seus conhecimentos aos irmãos.

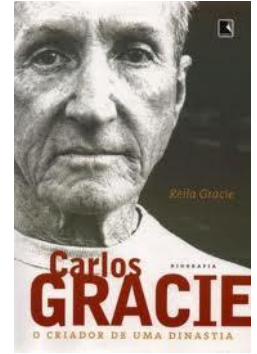


De posse de uma eficiente técnica de defesa pessoal, Carlos Gracie viu no jiu-jitsu um meio para se tornar um homem mais tolerante, respeitoso e atocofiante. Com o objetivo de provar a superioridade do jiu-jitsu e formar uma tradição familiar, Carlos Gracie lançou desafios aos grandes lutadores da época passando a gerenciar a carreira dos irmãos.

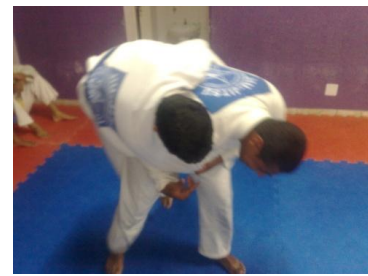
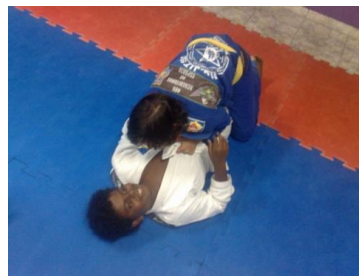
Modificando as regras internacionais do Jiu-jítsu japonês nas lutas que ele e os irmãos realizavam,

Carlos Gracie iniciou o primeiro caso de mudança de nacionalidade de uma luta, ou esporte, na história esportiva mundial. Anos depois, a arte marcial japonesa passou a ser denominada de Jiu-jítsu brasileiro, sendo exportada para o mundo todo, inclusive para o Japão.

O Jiu-jitsu antes de tudo, também é uma atividade física, sendo assim se considera uma excelente ferramenta para a qualidade de vida, dando ênfase, a concentração, o equilíbrio, a disciplina filosofia aplicada a esta arte marcial.



CAMPEONATO BRASILEIRO 2010



O MAIOR CENTRO PREPARATÓRIO AOS CONCURSOS PÚBLICOS MILITARES
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (61) 3041-6622 / 3041-6676 – contato@cursosena.com.br